

Quem luta conquista

Concurso público irá primeirizar 1.500 postos de trabalho na Petrobrás Transporte

Durante a assinatura do ACT 2005/2007, o presidente da Petrobrás Transporte, Sérgio Machado, anunciou a convocação de um concurso público para contratação imediata de 1.500 trabalhadores, com o objetivo principal de primeirização. A subsidiária irá triplicar seu atual efetivo próprio, primeirizando, inclusive, as atividades administrativas, reivindicação antiga da FUP e dos sindicatos. O edital foi publicado no dia 09 e coroa uma sequência de conquistas do movimento sindical petroleiro nos últimos anos.

Fruto da organização e mobilização da categoria, a FUP e os sindicatos interromperam o processo de sucateamento da Petrobrás, que tinha por meta privatizar refinarias, fábricas de fertilizantes e o setor de transporte. A redução do efetivo e a intensificação da terceirização foram os principais pilares desta política privatista.

Em 2001, tínhamos cerca de 31 mil trabalhadores na companhia, quase metade do efetivo da década de 80. A partir de 2002, já sob o horizonte de mudança da conjuntura política do país, começamos a recompor os quadros da empresa, com a admissão de 7.409 trabalhadores na holding e outros 700

na Petrobrás Transporte, além do retorno dos companheiros anistiados. Nosso efetivo hoje já ultrapassa os 40 mil trabalhadores, com perspectiva de alcançarmos nos próximos anos o quadro que tínhamos na década de 80.

A luta pela recomposição do efetivo da Petrobrás sempre foi uma das principais bandeiras da categoria petroleira, norteador, inclusive, a trajetória da FUP, que já nasceu com a missão de barrar a política privatista dos governos neoliberais e impedir o desmonte da nossa empresa. Ao longo da década de 90, o quadro de trabalhadores próprios da Petrobrás foi reduzido à metade, enquanto que a terceirização tomou conta de setores estratégicos da companhia.

Uma política de desmonte que gerou multifunção, dupla jornada, precarização e diferenciação das condições de trabalho cujos resultados todos nós conhecemos: acidentes cada vez mais frequentes, com colegas mortos e mutilados. O movimento sindical, através da organização e luta da nossa categoria, começou a reverter esse quadro, já no final de 2002, após a eleição do presidente Lula alterar a política de gestão da Petrobrás. Corri-

gimos as distorções e ataques aos nossos regimes e jornadas de trabalho e estamos recompondo os efetivos da companhia, com participação direta da FUP e dos sindicatos, através dos fóruns de estudos que, em breve, serão estendidos a todas as unidades. Além disso acabamos com as principais discriminações entre trabalhadores novos e antigos, igualando férias, ATS, HE e AMS.

Ainda há muito o que conquistar. Nossa luta pela igualdade de direitos continua. Queremos um sistema único de previdência complementar para todos os petroleiros, assim como as mesmas condições de trabalho para próprios e terceirizados. Para isso, precisamos continuar organizados e mobilizados para fazermos a empresa avançar nas políticas de segurança e de contratação de prestação de serviços. Esse é o nosso grande desafio no processo de negociação permanente que recomeça nas próximas semanas, através das comissões previstas em nosso acordo coletivo. Isso sem falar nas negociações das pendências da Petros, cujo calendário de reunião será definido no próximo dia 14 (veja matéria no verso do boletim).

Petrobrás apresenta proposta de adiantamento da PLR

Conforme compromisso assumido, a Petrobrás apresentou nesta sexta-feira à FUP proposta de adiantamento da primeira parcela da PLR 2005, que deverá ser paga até o dia 10 de janeiro. A empresa propõe como adiantamento piso de R\$

5.500,00 até o nível 45, R\$1 mil a mais do que o adiantamento da PLR 2004. Os demais trabalhadores receberão conforme a mesma metodologia acordada no adiantamento da PLR 2004, ficando limitado a 2,5 vezes a diferença entre o piso e o teto. A Petrobrás Trans-

porte e a REFAP seguem a mesma proposta. A FUP indica assembleias imediatas para aprovação do adiantamento. As negociações do montante total da PLR 2005, assim como a forma de distribuição, terão início na segunda quinzena de fevereiro.

Petros: calendário de negociação será definido nesta quarta-feira (14)

Conforme proposta apresentada pela FUP, a Petrobrás agendou para quarta-feira, dia 14, a primeira reunião da comissão de negociação das pendências da Petros. Esta reunião será basicamente para de-

finir o calendário geral das rodadas de negociação. A empresa tem prazo até a primeira quinzena de fevereiro para apresentar propostas de solução dos problemas da Petros.

Petros: O que queremos

- *Equacionamento de todos os déficits do Plano Petros;
- *Previdência complementar para os trabalhadores sem plano, com pagamento do serviço passado para os admitidos após o fechamento do Plano Petros;
- *Mesmo modelo de previdência complementar para todo o Sistema Petrobrás;
- *Paridade efetiva na gestão do fundo (conselhos, diretoria e comitês);
- *Fim do limite de idade 78/79;
- *Mudança no cálculo das pensões;
- * Ingresso dos excluídos do Plano Petros (pré-70, inscrição tardia e retardatários das cláusulas 33 e 45 dos ACTs 84 e 85).

faltam **54** dias para que a Petrobrás resolva as nossas pendências

Na CEF, mudanças na previdência foram aprovadas através de plebiscito

Os trabalhadores da Caixa Econômica Federal definiram através de plebiscito as mudanças previdenciárias propostas para os participantes da FUNCEF. O atual plano de Benefício Definido, REG/Replan, será saldado e o novo plano será submetido à adesão espontânea e individual dos participantes. O plebiscito foi realizado em outubro e a maioria dos economiários foi favorável às mudanças.

O novo plano da FUNCEF foi fruto de um longo processo de negociação entre a patrocinadora, os participantes e a entidade de previdência, e teve como base a reivindicação das entidades representativas dos trabalhadores e dos conselheiros deliberativos eleitos. O Grupo de Trabalho paritário funcionou durante todo o ano de 2003 e elaborou a proposta que foi levada à votação. Os trabalhos tiveram como premissas básicas, dentre outras, o respeito ao direito acumulado pelos participantes e maior democratização na gestão da entidade.

A aprovação das mudanças proposta para a FUNCEF pôs fim a uma disputa que se arrastou durante anos.

Durante o governo FHC, tentativas de implantação de novo plano, sem negociação com os representantes dos participantes e as entidades sindicais, foram contestadas e barradas na Justiça.

Saldamento – O saldamento do plano REG/Replan ocorreu após revisão das principais premissas atuariais, tais como a tábua de mortalidade que estava defasada. Como consequência, as reservas passaram de R\$ 14 bilhões para R\$ 19 bilhões. O benefício saldado será calculado com base no salário de contribuição projetado aos 53 anos de idade (homem) ou 48 (mulher). O valor do benefício saldado será corrigido anualmente pelo índice atuarial do plano. Ao se aposentar, o participante receberá o valor do benefício saldado, o benefício resultante da reserva acumulada no novo plano e a aposentadoria do INSS.

Novo plano – O novo plano acaba com o patamar de 55 anos de idade para aposentadoria, revê os percentuais de contribuição e passa a incidir sobre parcelas salariais sobre as quais antes não havia incidência.

FIQUE DE OLHO

Petros rebate bônus e marca reunião para esclarecimento

Os dirigentes da Petros rebateram a informação divulgada no último boletim de que a Fundação está implementando um programa de distribuição de bônus. A Petros concordou em agendar uma reunião com a FUP nos próximos dias para esclarecer o teor do que denomina de “política de remuneração variável”.

A Federação aguarda as explicações da direção da Petros e reitera o posicionamento do movimento sindical expressamente contrário à política de bônus.

Mobilização na BJ Service faz acordo avançar

Fruto da paralisação do último dia 25 em Mossoró e Catu, os trabalhadores da BJ Service fizeram a empresa avançar nas negociações e apresentar uma terceira contraproposta que foi aceita pela categoria em todas as assembleias. O acordo coletivo foi assinado no dia 08 e garante reajuste de 6% aos trabalhadores e tíquete alimentação de R\$ 380 retroativo a setembro. A partir de abril, a empresa aumenta para R\$ 390 o tíquete, pagará PLR linear de R\$ 700 em fevereiro e abono de R\$ 100, em janeiro. Também não haverá desconto do dia parado e a BJ discutirá mudanças no plano de saúde dos trabalhadores de Macaé e Mossoró, que questionam o convênio com a Bradesco Saúde, e continuará as negociações sobre condições de trabalho e jornada.

FUP negocia primeiro acordo com Hannover

A FUP e os sindicatos iniciaram no dia 05 as negociações do primeiro acordo coletivo dos 160 trabalhadores da Hannover, empresa de compressão de gás com bases no CE, RN, ES, RJ e SP. A FUP quer reajuste com aumento real, implantação da 5ª turma, cumprimento do AHRA, tíquete alimentação, plano odontológico, entre outras reivindicações. A empresa ficou de responder até o dia 20 deste mês.